

Reajustamento do Salário-Mínimo a Contar de Janeiro

Aprovado no Senado o Aumento dos Militares

Por unanimidade e sem qualquer alteração em seu texto, o Senado aprovou, ontem, o projeto da Câmara que eleva os níveis dos vencimentos dos militares.

A respectiva tabela está assim discriminada:

General de Exército, almirante de Esquadra e tenente-brigadeiro	25.000,00
General de Divisão, vice-almirante e major-brigadeiro	23.000,00

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.714

Compromisso Solene Assumido Pelos Líderes do PTB, PSB e UDN no Senado

Quando se votava, ontem, no Senado, o projeto de aumento dos militares — que foi aprovado por unanimidade — o PTB, a UDN, e o PSB, através de seus líderes, assumiram o compromisso solene de fazer passar, com a mesma rapidez, a proposição relativa ao Plano de Classificação dos Funcionários Civis da União e, ainda, de adotar todas as medidas no sentido de promover o imediato reajustamento dos salários dos trabalhadores de todas as categorias profissionais.

Cogita-se, igualmente, de assegurar a vigência do novo salário-mínimo a partir do dia 1 de janeiro corrente.

REPERCUTE INTENSAMENTE A ENTREVISTA DO MARECHAL BULGANIN DEVE O BRASIL MANTER RELAÇÕES NORMAIS COM A UNIÃO SOVIÉTICA

PLATAFORMA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA E PATRIÓTICA

Esta é a plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer tentativa extralegal, pelo completo restabelecimento das franquias constitucionais, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas com legalidade para todos os partidos, o que significa o reconhecimento legal da corrente chefiada por Luiz Carlos Prestes, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

Esta é a plataforma capaz de facilitar a unidade e a ação dos trabalhadores das cidades e dos campos, dos agrupamentos, correntes e partidos políticos, das organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, dos jovens e mulheres.

Sobre as Declarações do Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S. Fala-nos o Deputado Ranieri Mazzilli, Membro da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Federal — Quanto Mais Clientes, Melhor, Diz o sr. Zulfo Malimann



Dep. Ranieri Mazzilli

O problema do restabelecimento de relações do Brasil com a União Soviética ganha, no momento, maior amplitude que em qualquer outra ocasião, depois da entrevista, concedida pelo marechal Bulganin à revista «Visão», ontem reproduzida em todos os jornais e na qual o primeiro-ministro do país líder do campo do socialismo assina a importância e a conveniência do desenvolvimento do intercâmbio com todas as nações da América Latina, na base da coexistência pacífica e da colaboração amistosa entre todos os governos.

Sobre o assunto, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a opinião do deputado Ranieri Mazzilli, destacado prócer do P.S.D., da bancada paulista, e membro da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Federal. Inicialmente, lembrou o parlamentar a importância da legislação passada, como relator da lei de comércio exterior

que criou a CACEX, em substituição à CEXIM, advogou, por mais de uma vez, a necessidade de estendermos nossas trocas mercantis às áreas de que estamos afastados. DIFEOSE UM REEXAME DA NOSSA POLÍTICA EXTERNA — Excluímos de nossas (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Sr. Zulfo Malimann

Mantida a Efetivação dos Professores Interinos

O sr. Bernardes Filho Pode Exercer o Cargo de Vice-Governador de Minas Sem Perder a Senatória

REUNIDA ontem pela manhã, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, contra o parecer do sr. Fernandes Távora, rejeitou, praticamente, o veto do prefeito à Lei Municipal que, entre outras coisas, cria quinhentos novos cargos de professores primários, efetiva os professores secundários interinos e reestrutura várias carreiras.

Todos esses dispositivos foram mantidos. Pouco, portanto, sobrou do veto, conservado, por exemplo, no item que se refere à concessão de quinquênios.

O CASO BERNARDES FILHO

Ainda o mesmo órgão técnico, pelos votos a favor dos srs. Lourival Fontes, Kerguelan Cavalcanti, Altivo Viçarua, Osvaldo Moura Brasil e Paulo Fernandes e contra dos srs. Fernandes Távora, Rui Palmeira, Novais Filho e Silvio Curvo, respondeu afirmativamente à consulta do senador Bernardes Filho sobre se poderia exercer o cargo de vice-governador de Minas Gerais sem perder o seu mandato de senador.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O GRANDIOSO SEXTO PLANO QUINQUENAL DA URSS

«Alcançar e Superar o País Capitalista Mais Altamente Desenvolvido do Mundo» — Progresso Sem Precedentes na História da Humanidade — Triunfo e Veracidade do Socialismo

A «PRAVDA» anunciou ao mundo inteiro o projeto de diretrizes do Congresso

do Partido Comunista da União Soviética no que concerne ao sexto Plano Quinquenal de desenvolvimento da economia nacional da URSS. Trata-se, na verdade, de um acontecimento que empolga milhões e milhões de seres humanos, a todos os homens progressistas, a todos que desejam para o homem um mundo de progresso e de paz.

O XX Congresso do Partido Comunista, diz o órgão soviético, considera que a URSS reuniu agora todas as condições prévias para cumprir, numa competição econômica pacífica e no lapso do tempo mais curto a tarefa principal que se impõe à União Soviética: recuperar o atraso e ultrapassar os países capitalistas mais desenvolvidos no que diz respeito à produção por habitante.

683 milhões de toneladas por ano, a de ferro 53 milhões, a do carvão 593 milhões.

por cento, em relação a 1955, da produção industrial do país, isto é, a produção de aço deverá ser aumentada a

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

CHANTAGEM DA SANBRA CONTRA A PETROBRÁS

A Empresa Iaque Manda Publicar Nos Jornais de Chateaubriand Interiores da Refinaria de Mataripe Como Sendo Instalações de Uma Sua Fábrica, Que Não Existe — «Personalidades» Emprestam Seus Nomes Para o Embuste

A ENTREVISTA DE BULGANIN E OS INTERESSES DO BRASIL

↓

REVISTEM-SE da mais alta importância e são particularmente significativas para o Brasil as declarações do marechal N. A. Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, sobre a disposição da URSS de desenvolver as relações e a colaboração com os países da América Latina. São palavras amistosas e de boa vontade que trazem ao nosso país um exemplo brilhante da aplicação da política traçada em Genebra pelos chefes de Estado das grandes potências tendo em vista a preservação da paz e o progresso de todos os povos.

A observância do espírito de Genebra nas relações internacionais da União Soviética se realiza de forma completa e natural, na continuidade da inalterável política agora reafirmada com tanta clareza por Bulganin. A União Soviética não intermite nos assuntos internos dos outros países, sua política exterior é fundada no respeito à soberania de todos os países, grandes ou pequenos. A URSS é pela coexistência pacífica e pela colaboração amistosa e benefícios mútuos entre todos os governos, independentemente das diferenças nos sistemas econômico-sociais de uns e outros.

O que salta à evidência é que o dirigente soviético indicou as possibilidades efetivas de um intercâmbio que consulta os interesses mútuos dos países latino-americanos e da União Soviética. Quem, no Brasil, não verá com entusiasmo a aquisição fácil e rápida de equipamentos petrolíferos, de máquinas-ferramenta, de instrumentos agrícolas em troca de nossos produtos agrícolas e também industriais?

Em primeiro lugar, em primeiro plano é colocando o fornecimento de bens de produção capazes de impulsionar e desenvolver, como é de nosso interesse, a indústria e a agricultura nacionais. Só depois disso, se assim necessitar e quiser o Brasil, vem a oferta de produtos acabados, de bens de consumo que não utiliza contra nós o fato de sermos menos industrializados, mas que se propõe proporcionar os meios para que acabemos com essa debilidade da economia nacional. A União Soviética não tem o menor interesse em manter os países da América Latina como produtores de matérias-primas e importadores de artigos industriais.

A entrevista de Bulganin chega num momento em que o clamor pelo restabelecimento de relações com a União Soviética, a China e Democracias Populares atingiu a unanimidade. Na defesa dos interesses vitais da economia nacional, todos os setores de atividade em nossa pátria vêm exigindo o comércio com todos os países, o estabelecimento de relações de amizade e cooperação em pé de igualdade com os florescentes países do Leste.

As relações com a União Soviética não se fazem com exclusão de outras linhas tradicionais de comércio, não se fazem na base de blocos fechados. São relações que servem à causa da paz e da coexistência, aproximam os povos, estabelecem novos elos para a cordialidade e a harmonia entre as nações, ampliam e não mutilam o quadro das relações internacionais.

O restabelecimento é útil e necessário ao Brasil. Desde que existe a União Soviética tornou-se possível o advento da nova diplomacia em que países menos desenvolvidos podem tratar e negociar em pé de igualdade com nações altamente desenvolvidas. O restabelecimento é assim indispensável para o fortalecimento da posição internacional do Brasil.

SALVADOR, 17 (Do correspondente) — Vem causando indignação na opinião pública deste Estado a chantagem promovida pela empresa norte-americana «Sanbra», de parceria com a revista «O Cruzeiro» do entreguista Assis Chateaubriand. A chantagem evidencia os métodos desleais de ação das firmas norte-americanas em nosso país, que não vacilam diante de quaisquer expedientes para a obtenção do máximo de lucros a custa da exploração do trabalho de nosso povo.

UMA FÁBRICA DE ÓLEOS A SANBRA é uma empresa tanque que controla, juntamente com a Anderson Clayton, também americana, o comércio de exportação do algodão, domina parte da indústria cerealífera do nordeste e impõe, praticamente, os preços internos do algodão e outros produtos.

Ultimamente a SANBRA pretende instalar fábricas de óleos vegetais na Bahia. Mas não quer fazê-lo com seus próprios capitais. Está tentando vender ações da «fabri- ca», que seria uma empresa de capitais nacionais, mas controlada totalmente pela SANBRA.

A CHANTAGEM Para a venda dessas ações é que a SANBRA lançou mão de um dos mais revoltantes embustes já conhecidos entre nós. Na revista «O Cruzeiro» de 31 de dezembro último, a SANBRA fez publicar uma reportagem sobre a instalação de fábricas nas regiões de óleos vegetais. A reportagem é fartamente ilustrada com foto-

grafias de interiores e máquinas da fábrica da SANBRA. Cita as personalidades «que compareceram à instalação da fábrica», entre elas os srs. Assis Chateaubriand, Juracy Magalhães, Alimora Balseiro, ministro Barbosa da Silva. Essas personalidades, lê-se na reportagem de «O Cruzeiro», «mostraram-se entusiasmadas com as novas instalações da SANBRA».

Pois bem. Não existe na Bahia esta fábrica de óleos vegetais sobre a qual a revista

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Acôrdio Entre Marítimos e Armadores

O Texto Final Será Preparado, Hoje, Pelos Representantes da Federação e Dos Armadores — Obrigado o sr. Paulo Ferraz a Recuar de Algumas Exigências — Continuação em Luta os Oficiais de Náutica, Enfermeiros e Radiotelegrafistas

OS representantes marítimos e os dos armadores chegaram, ontem, na mesa-redonda, no DNT, a um acordo sobre o aumento de salários. O texto definitivo do acordo será preparado, hoje, em reunião conjunta, no Ministério do Trabalho, pelos presidentes da Federação Nacional dos Marítimos, da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas e do Sindicato Nacional das Em-

presas de Navegação Marítima. O acordo, a seguir, será assinado pelos presidentes dos sindicatos marítimos (exceto os de Oficiais de Náutica, Enfermeiros e Radiotelegrafistas) e depois submetido à homologação em assembleias das diversas categorias.

O AUMENTO O aumento é nas bases (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O REATAMENTO EM TERMOS PRÁTICOS DUAS USINAS IGUAIS A PAULO AFONSO SU' COM A VENDA DE ALGODÃO AO LESTE



Situação do Algodão Sem o Reatamento: o Governo terá que empregar pelo menos três bilhões na compra da safra ameaçada pelo «dumping» Iaque — Modificação Radical com o reatamento: Escoamento da produção a preços compensadores e obtenção de recursos iguais a metade das despesas da Petrobrás num ano.

A difícil situação em que se encontra a produção algodoeira do Brasil, a grave e tremenda ameaça de uma decisão do governo americano de jogar em nosso mercado um milhão de fardos a preços baixos. É o «dumping». É a ruína para os produtores do segundo artigo de exportação do Brasil, logo depois do café.

O Brasil tem da safra passada, 400 mil fardos — 250 (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

REPERCUTE NA CÂMARA O DESAPARECIMENTO DE OZÉAS FERREIRA

Veemente Protesto do Deputado Bruzzi Mendonça — Tudo Indica Que Ozéas Ferreira Foi Sequestrado, Por Perseguição Policial — Continuam as Manifestações de Solidariedade ao Nosso Companheiro de Trabalho

FUIVE repercussão na Câmara Federal o desaparecimento de nosso companheiro de trabalho Ozéas Ferreira. Falou ontem sobre o assunto o sr. Bruzzi Mendonça. Os precedentes da política, afirma o representante carioca, autorizam a suposição de que Ozéas Ferreira foi sequestrado, por perseguição política.

Feita a denúncia perante aquela casa do Parlamento, o sr. Bruzzi Mendonça dirigiu apelo ao ministro da Justiça, a fim de que mande realizar uma investigação no sentido de localizar o funcionário da IMPRENSA POPULAR, cujo paradeiro é

ignorado, desde o dia 9 do corrente.

SOLIDARIEDADE A OZÉAS FERREIRA Comissões de trabalhadores visitam a nossa redação e manifestam a sua exigência no sentido de que as autoridades responsáveis prestem todos os esclarecimentos a respeito do desaparecimento tão misterioso de Ozéas Ferreira. Leitores de nosso jornal afirmam, unanimemente, que Ozéas foi alvo de violências policiais, tendo em conta a sombria sucessão de atos idênticos já praticados pela polícia na sua «repressão» a democratas e patriotas, na constante vio-

COMEÇAM HOJE AS ELEIÇÕES DOS TÊXTEIS

Realizam-se, das 7 horas da manhã de hoje até às 20 horas de amanhã, as eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Têxteis. É necessário que votem pelo menos 5.321 sócios, para que o pleito não seja anulado. A Chapa Unidade, cujos integrantes aparecem na foto (Felix Cardoso, Ismael Wanderley, Rogério Leite, Alvimar do Rego e Jayme Araújo) é a favorita do pleito e deverá vencer a preferência da grande maioria do operariado têxtil. Na sexta página desta edição publicamos detalhada reportagem sobre o importante pleito sindical que hoje se inicia.

ELES em marcha... à ré

Conta-nos um paranaense: — O carnaval já tomou conta de Curitiba e os clubes recreativos estão vivendo grandes momentos. Os blocos nem sempre são organizados. Um deles, o dos «Cafajestes», é uma reedição do que existiu há uns dois anos aqui no Rio de Janeiro. Os rapazes, por sinal, têm fantasia escolhida para os foliões de Momo. E você sabe de quem?

— Não, como é que iria saber?

— Pois todos irão aos balles fantasiados de Momo, uma fantasia engraçadíssima.

Cadê liberdade?

«A censura à imprensa é o atestado mais eloquente de que o país se desloca completamente dos quadros democráticos. A voz dos jornais está sufocada. E a opinião pública isolada do que de verdadeiro se está passando no país».

O comentário acima é de don Manuel Bernardes, exilado colombiano em Montevideo, sobre o que ocorre atualmente em seu país. Choremos juntos, don Bernardes.

Teatrinho

O sr. Prado Kelly, ministro da Justiça de agosto, sobre o seu último despacho com o sr. João Filho, antes ontem:

— Foi muito proveitoso. O presidente (?) ampliou a visão.

E assim caminha a «república da faz-de-conta».

Crimes perfeitos

O jornal do sr. Charles Lassler escreve em letras possantes que «os falsários da morte agem impunes».

A exposição confissão do órgão dos autos dos processos referentes à tragédia da Rua Teneleros e à chantagem da «carta Brandi».

Cinema

Foi exibido, ontem, às 21 horas, em projeção especial, o filme norte-americano «Sindicato de Ladrões».

Mister Harry Stone foi o promotor dessa homenagem ao pessoal de agosto. Que restou multíssimo.

Os restos

O sr. João Austregesilo Ataíde, antigo oficial de gabinete do sr. João Filho, foi visto ontem, às 17.30 horas, no 10º andar do Ministério da Fazenda.

Novo ministro

Eis uma notícia em primeira mão: mister Eugênio Gudin voltou a ser ministro da Fazenda do sr. João Filho. Com a desistência dos srs. Whitaker e Câmara, o velho Gudin emergiu da tesouraria da Bond and Share e do gulchê da Western.

Hoje, pela manhã, mister Gudin terá seu primeiro despacho, nesta nova fase, com o chefe da «república da faz-de-conta».

Só Relações Com o Mundo Socialista Salvarão o Café Brasileiro

Funciona Fora do País um Sistema Controlador da Produção Nacional do Algodão — Necessária a Solução do Problema da Terra — Requerimento do sr. Prieto Sobre Absurda Exigência do EXIMBANK Com Relação à Compra de Trigo Americano

A NECESSIDADE de reabertura dos portos brasileiros ao livre comércio com todos os países do mundo foi mais uma vez discutida na Câmara Federal, durante a sessão de ontem.

Falando sobre o crescente exodo rural, o deputado por Alagoas, sr. Aurelio Viana, analisou ao mesmo tempo a situação de alguns de nossos principais produtos agrícolas. A respeito do café lembrou que a exportação da nossa rubrica vem decrescendo, enquanto outros produtores, como a Colômbia, estão plantando e vendendo em quantidades cada vez maiores.

Só ampliando os mercados, só vendendo café diretamente a todos os que desejam, em condições razoáveis, comprar, poderemos sanar a crise, disse o orador. Do contrário nos embargarão cada vez mais com excedentes que, apesar de seguros mantidos em estocagem oficial, já atingem o montante de 70 milhões de sacas.

Quando o sr. Aurelio Viana passou a tratar da crise do algodão, que assume características de catástrofe econômica, o sr. Miguel Leuzi, em aparte, denunciou a Câmara que funciona, fora do país, um sistema controlador da produção do algodão nacional.

Esse controle realmente existe, afirmou, aceitando o aparte, o sr. Aurelio Viana. Existe e pode ser ilustrado através da interferência ostensiva do truste americano Anderson Clayton, que manobra a vontade com os produtores de algodão.

Sustentando que a trabalhadora agrícola brasileira tem extraordinária capacidade de produção, o sr. Aurelio Viana revelou, em seu favor e em benefício dos proprietários agrícolas, a reforma agrária e a interferência dos poderes públicos nas atividades do campo através de criteriosa distribuição da terra, de crédito para os proprietários, de assistência técnica e de melhores condições de vida no campo.

TUTELA AMERICANA

O sr. César Prieto encaminhou à Mesa da Câmara pedido de informações a respeito da absurda exigência do Eximbank ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a respeito da aplicação de fundos resultantes de empréstimo, que fizeram em cruzado aquela entidade.

Pretende o Eximbank que utilizamos fundos daquele empréstimo na importação de trigo americano, em bases que não se coadunam com a liberdade agrícola brasileira.

Justamente por isso, considero que já é tempo de o Brasil reexaminar esse ponto de sua convivência com os povos e dar-lhe solução conforme as aspirações de seu povo. Nossa produção exportável deve ser levada adiante quer que encontre melhores condições de colocação. É evidente que o intercâmbio com o exterior, isto é, exportar e importar, transcede de uma simples questão de doutrina política para se fixar no primado da conveniência comercial.

PRODUTOS TROPICAIS

Acha o sr. Ranieri Mazzilli que muitos de nossos produtos, principalmente os da lista dos chamados tropicais, podem ser vendidos tanto à URSS, como à Bulgária, à Rumania e à Hungria, para citar apenas estes.

— É improcedente — salienta — a alegação de que o povo soviético toma pouco café. E se não toma na medida que deseja, é unicamente porque a URSS não tem conosco um intercâmbio direto. O mesmo se dá em relação ao cacau e tantos outros produtos.

Concluindo, o deputado paulista reafirma sua convicção de que nosso país não dará certo se promover o restabelecimento de suas relações com a União Soviética e demais nações do campo socialista. A entrevista de Bulgária abre novas perspectivas nesse sentido.

O presidente da Federação de Indústrias do Distrito Federal, sr. Zulfo Mallmann, ouviu ontem por nossa reportagem a respeito da entrevista concedida pelo presidente do Conselho de Ministros da URSS à revista «Vision» em que este se pronuncia «pelo desenvolvimento do comércio com os países da América Latina», disse-nos:

Quando a IMPRESA POPULAR me solicitou impressões sobre o pronunciamento do presidente da Confederação do Comércio a respeito do nosso intercâmbio com o exterior, declarei o meu ponto de vista: «Devemos vender a quem comprar os nossos produtos e adquirir as utilidades de que necessitamos a quem nos vender a preços e condições convenientes».

Acrescentou ainda:

— Quanto mais clientes, melhor. Não importa que eles sejam russos, chineses, japoneses ou de qualquer outro país.

A Discussão do Sítio

Na sessão noturna de ontem, a Câmara iniciou a votação do projeto de prorrogação do sítio e das 14 emendas a ele apresentadas. Sobre cada uma dessas emendas poderão falar 3 oradores, dispendo cada um de 5 minutos.

No início dos trabalhos o sr. Rogê Ferreira requereu votação nominal para o projeto e emendas. O sr. C. P. nem manifestou-se contra a votação nominal, para as emendas.

Pelo requerimento em votação seria nominal para o projeto e simbólica para as emendas.

Ultimas notícias

PREMIADO O ESCRITOR

PARIS, 17 (AFP) — O «Grande Prêmio Literário da Cidade de Paris» (400.000 francos) foi concedido hoje de manhã ao historiador Louis Madelin, membro da Academia Francesa, por 11 votos em 14, no primeiro escrutínio, pelo conjunto de sua obra.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR IANQUE: MANTERÁ A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

JACKSON, Mississippi, 17 (AFP) — O Estado do Mississippi manterá a segregação racial, declarou em substância o novo governador deste Estado, sr. J. P. Coleman, no discurso que pronunciou, hoje, por motivo de sua posse.

Reage a Assembléia Legislativa às Provocações da Polícia de Recife

Nas Águas da Suposta Conspiração, o Governador de Pernambuco Pretende Violar Mandatos e Imunidades Parlamentares — Desmascaramento da Novela Policial

RECIFE, 17 (Correspondência especial) — A maioria esmagadora da Assembléia Legislativa Estadual vem repelindo as manobras de Cordeiro de Farias e seus parceiros para a cassação do mandato do deputado Clodomir de Moraes, nas águas do «plano Cohen» montado nesta Capital.

Vários deputados têm ocupado a tribuna da Assembléia para denunciar o caráter de farsa da provocação. O deputado Drayton Neijm demonstrou que é falsa a assinatura da suposta autobiografia do deputado Clodomir Moraes que a polícia forjou, juntamente com outros documentos, apresentando-a como apreendida «na sede do Comitê Regional do P.C.B.» em Pernambuco.

CONTRA AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

Por sua vez, o deputado Clodomir Moraes fez veemente denúncia das ameaças e desrespeito do governador Cordeiro de Farias às imunidades parlamentares. Vem ele sendo seguido por muitas de polícias, que rondam à noite sua residência, dirigindo-lhe constantes ameaças de morte.

NOVELA POLICIAL

Ao mesmo tempo, a farsa montada pela polícia de Cordeiro de Farias e do cel. Bráulio Guimarães esboçou-se rapidamente. O próprio chefe de Polícia foi obrigado a confessar aos deputados da comissão de inquérito, organizada pela Assembléia Estadual, que não houve apreensão de nenhuma arma. Como se sabe, ao anunciar o «plano Cohen», a polícia informou ter apreendido «grandes quantidades de armamentos do Exército».

Este fato, no lado da constatação da falsificação dos «documentos» (como o caso da biografia de Clodomir Moraes) e da apuração de que as pessoas presas o foram na rua e não na residência onde a polícia diz funcionava um «comitê do Partido Comunista», põe por terra toda a novela policial.

ONDA DE VIOLENCIAS

Entretanto, Cordeiro de Farias, associando-se a Jânio Quadros e Arnon de Melo — partidários das «soluções extralegis» — e com o auxílio dos jornais de Chateaubriand tenta levar à frente a provocação anticomunista para o desencadeamento de uma onda de violências em Pernambuco, Alagoas e São Paulo. Esta seria a tentativa para estendê-la a todo o país.

Com este objetivo, Cordeiro de Farias pretende passar por sua polícia às mãos do executor do estado de sítio neste Estado, general Aurélio Alves Ferreira. Simultaneamente, realiza prisões de líderes sindicais e democratas, cujas casas têm sido assaltadas pela polícia altas horas da noite, com inomináveis violências contra senhoras e crianças.

O povo pernambucano está certo de contar com a solidariedade de todos os democratas para impedir que se desenvolva o «plano Cohen» de Cordeiro de Farias e para fazer que cessem, neste Estado, as violências e os atentados contra as franquias constitucionais.

tas, cujas casas têm sido assaltadas pela polícia altas horas da noite, com inomináveis violências contra senhoras e crianças.

O povo pernambucano está certo de contar com a solidariedade de todos os democratas para impedir que se desenvolva o «plano Cohen» de Cordeiro de Farias e para fazer que cessem, neste Estado, as violências e os atentados contra as franquias constitucionais.

Pleito Livre e Honesto Pedem os Metalúrgicos

O Presidente e outros diretores do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, compareceram ontem, ao Gabinete do titular da Pasta do Trabalho, a fim de solicitar que seja suscitada as eleições da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro, a que está filiado aquele Sindicato.

Fundamentaram o pedido de suspensão do pleito marcado para o próximo dia 24, apresentando as alegações:

— O Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal eleito em 16-7-1955 os seus delegados ao Conselho de Representantes da Federação e até agora não conseguiram os mesmos assumirem essa representação; em curso no Ministério do Trabalho existem denúncias contra a Federação dos Metalúrgicos e processos,

Solicitaram que o pleito seja livre e honesto, e que a renovação de quadro dirigente da Federação seja efetuado sem detrimento aos interesses dos Sindicatos filiados, sem qualquer solução.

Todas as fotografias publicadas no «O Cruzeiro» sobre a suposta fábrica da SANBRA são de dependências da refinaria de Mataripe, pertencente à Petrobrás. O engenheiro Roque Perrone, superintendente de Mataripe, ao ter conhecimento do chantagem, declarou à imprensa: «Na fotografia I vêem-se as torres de uma das unidades de topping cracking e a casa de controle da refinaria unidade. Na fotografia II vê-se o novo duto construído pela nossa Refinaria. Na foto III o general Anápolis Gomes, ladando por dois engenheiros de Mataripe, junto a um condensador de gasolina e na IV o refeitório da Refinaria».

URSS significa isto: só com as vendas de algodão poderemos obter o necessário para construir duas usinas elétricas iguais à de Paulo Afonso.

O Grandioso Ssexto Plano Quinquenal da URSS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lhões e de petróleo a 135 milhões.

EM PLENO TRIUNFO O SOCIALISMO

O Ssexto plano quinquenal soviético pode ser considerado como um plano quinquenal da paz, anunciando ao mundo o grandioso exemplo do socialismo como sistema social em pleno triunfo e de suas inúmeras possibilidades para libertar os povos da miséria, do desemprego, da ignorância, das guerras.

A produção de eletricidade deverá ser levada a 320 bilhões de quilowatts-hora. Centrais atômicas de uma potência total de 2 a 2 e meio milhões de quilowatts deverão ser construídas.

A indústria de automóveis deverá produzir 650.000 veículos por ano, a dos tratores 322 mil unidades anualmente. A «Pravda» sublinha igualmente que os transportes por ferrovia, no curso desse plano, deverão aumentar de 42 por cento. Está igualmente previsto que serão construídos 1.500 quilômetros de novas vias férreas, entre as quais uma linha de estrada de ferro que ligará a URSS à China Popular. Igualmente, várias ferrovias secundárias serão construídas.

BENS DE CONSUMO

O projeto do sexto plano prevê que deverá ser produzido anualmente: 7.270 milhões de metros de tecidos de algodão, 363 milhões de metros de tecidos de lã; 1.074 milhões de metros de seda; 455 milhões de pares de calçados; 33,6 milhões de relógios; 10 milhões de aparelhos de rádio e de televisão; 635.000 geladeiras; 523.000 máquinas de lavar roupa; 6.530.000 toneladas de açúcar; 3.350 mil toneladas de car-

PROCURE EM TODAS AS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCÓ E VANZETTI

de Howard Fast

COM ROMANCES DO POVO

CHANTAGEM DA SANBRA CONTRA A PETROBRÁS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ta de Chateaubriand publicou tão detalhada reportagem!

AS FOTOGRAFIAS SÃO DE MATARIPE!

Todas as fotografias publicadas no «O Cruzeiro» sobre a suposta fábrica da SANBRA são de dependências da refinaria de Mataripe, pertencente à Petrobrás. O engenheiro Roque Perrone, superintendente de Mataripe, ao ter conhecimento do chantagem, declarou à imprensa: «Na fotografia I vêem-se as torres de uma das unidades de topping cracking e a casa de controle da refinaria unidade. Na fotografia II vê-se o novo duto construído pela nossa Refinaria. Na foto III o general Anápolis Gomes, ladando por dois engenheiros de Mataripe, junto a um condensador de gasolina e na IV o refeitório da Refinaria».

Adiantou o engenheiro Perrone que já levou o fato ao conhecimento da direção da Petrobrás para que tome as providências cabíveis.

Estranha-se a facilidade com que uma empresa imperialista americana obteve fotos de interiores da refinaria de Mataripe, para utilizá-las numa chantagem contra a opinião pública brasileira.

OS OBJETIVOS

Os objetivos da manobra indecorosa da SANBRA e do «O Cruzeiro» de Chateaubriand são: 1) intensificar a venda das ações da fábrica (ainda por construir e não construída como anuncia a empresa ianque); 2) obter do governo um aval para um empréstimo no exterior, semelhante ao que a Light obteve no governo de Dutra. Daí o embuste de apresentar, através dos jornais de Chateaubriand, «realizações» inexistentes.

uma época como nunca houve para a humanidade, uma época em que milhões e milhões de seres humanos passam a conhecer, na prática, o que é bem-estar, o que quer dizer cultura, o que é a felicidade.

E certo, pois, que o projeto do sexto plano quinquenal que será discutido no próximo Congresso do Partido Comunista da União Soviética, está sendo saudado pelos povos como mais um passo da humanidade para a sua libertação da exploração do homem pelo homem, como mais uma prova do triunfo e veracidade das grandes idéias de Marx e Lênin que anunciavam uma era de «paz e rosas» para os povos. A era se aproxima. A URSS caminha a grandes passos para isso. O mundo inteiro sente profundamente que está na época do socialismo e aumenta a sua confiança em seu trabalho pacífico e confirma o pensamento de Gorki de que o homem é um motivo de orgulho na sua luta para vencer a natureza, o sofrimento e na realização de seus sonhos.

GANHE MAIS

Plumaria Diversa a Cr\$ 120,00. Camisetas Cr\$ 150,00. Tênis Cr\$ 180,00. Cr\$ 220,00. Cr\$ 300,00. Cortes de linha nacional a Cr\$ 320,00 e puro linho Cr\$ 650,00. AMATEUR. Rua da Afonso, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Atendemos pelo Recombóio.

SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA

De plano quinquenal a plano quinquenal, vem a URSS crescendo em todos os campos da economia e da cultura. E sem precedentes, na história da humanidade o desenvolvimento da URSS. Só o socialismo, como sistema social avançado, resultando do desenvolvimento histórico da sociedade humana, poderá ter feito o «milagre» que é fazer de um país atrasado como era a Rússia e seus países irmãos, que constituem hoje a União Soviética, no poderoso Estado multinacional campeão da paz e do progresso, vanguarda das grandes idéias do nosso tempo, exemplo a todos os povos, abrindo a todos os homens a perspectiva de

Deve o Brasil Manter Relações Normais Com a União Soviética

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

transações países que podem negociar conosco em condições de reciprocidade muito vantajosas, entre eles a União Soviética — adiantou nosso entrevistado. Entendendo que as questões ideológicas não cabem no âmbito das relações entre os povos, notadamente no setor comercial. Basta observar que outros países, cuja estrutura é muito mais antagônica à das repúblicas socialistas que a nossa, com elas mantêm intercâmbio normal. Além do mais, nossos produtos chegam à URSS através da atividade intermediária de compradores nossos.

Justamente por isso, considero que já é tempo de o Brasil reexaminar esse ponto de sua convivência com os povos e dar-lhe solução conforme as aspirações de seu povo. Nossa produção exportável deve ser levada adiante quer que encontre melhores condições de colocação. É evidente que o intercâmbio com o exterior, isto é, exportar e importar, transcede de uma simples questão de doutrina política para se fixar no primado da conveniência comercial.

os povos e dar-lhe solução conforme as aspirações de seu povo. Nossa produção exportável deve ser levada adiante quer que encontre melhores condições de colocação. É evidente que o intercâmbio com o exterior, isto é, exportar e importar, transcede de uma simples questão de doutrina política para se fixar no primado da conveniência comercial.

PRODUTOS TROPICAIS

Acha o sr. Ranieri Mazzilli que muitos de nossos produtos, principalmente os da lista dos chamados tropicais, podem ser vendidos tanto à URSS, como à Bulgária, à Rumania e à Hungria, para citar apenas estes.

— É improcedente — salienta — a alegação de que o povo soviético toma pouco café. E se não toma na medida que deseja, é unicamente porque a URSS não tem conosco um intercâmbio direto. O mesmo se dá em relação ao cacau e tantos outros produtos.

Concluindo, o deputado paulista reafirma sua convicção de que nosso país não dará certo se promover o restabelecimento de suas relações com a União Soviética e demais nações do campo socialista. A entrevista de Bulgária abre novas perspectivas nesse sentido.

O presidente da Federação de Indústrias do Distrito Federal, sr. Zulfo Mallmann, ouviu ontem por nossa reportagem a respeito da entrevista concedida pelo presidente do Conselho de Ministros da URSS à revista «Vision» em que este se pronuncia «pelo desenvolvimento do comércio com os países da América Latina», disse-nos:

Quando a IMPRESA POPULAR me solicitou impressões sobre o pronunciamento do presidente da Confederação do Comércio a respeito do nosso intercâmbio com o exterior, declarei o meu ponto de vista: «Devemos vender a quem comprar os nossos produtos e adquirir as utilidades de que necessitamos a quem nos vender a preços e condições convenientes».

Acrescentou ainda:

— Quanto mais clientes, melhor. Não importa que eles sejam russos, chineses, japoneses ou de qualquer outro país.

Acordo Entre Marítimos e Armadores

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

que já noticiamos: 20, 35, 40 e 45% para os diversos salarizados. Terá a duração de um ano e sua vigência fica subordinada a um aumento de tarifas.

MODIFICAÇÕES

O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, rejeitou várias cláusulas constantes no acordo apresentado pelos marítimos, o que deu motivo às prolongadas discussões. Quis, por exemplo, que fossem eliminados do item I os mestres de pequena cabotagem, que o acordo não se subordinasse à discussão do tema de reivindicações e que fosse condicionado ao aumento de tarifas. Manteve, em torno disto, absurda intemperança, não escondendo mesmo uma atitude de menosprezo pelos representantes dos trabalhadores.

Finalmente, porém, ficou estabelecido que o item I não seria modificado (ficando, pois, os mestres de pequena cabotagem), que o tema fosse discutido «posteriormente» por uma comissão paritária e que a vigência do aumento de salários ficasse subordinada à das tarifas. Assim foi estabelecido o acordo.

Os representantes do Sindicato Nacional de Oficiais de Navegação, afirmando também em nome dos Sindicatos dos Enfermeiros e Radiotelegrafistas, discordaram das bases do aumento constante no acordo. Revidaram 49% de aumento geral, conforme os índices do custo da vida e recusaram-se em acompanhar os demais sindicatos no estabelecimento do acordo. Continuarão as discussões em separado com os armadores.

Também os operários em construção naval entabularam entendimentos em separado.

MANTIDA A EFETIVAÇÃO DOS PROFESSORES INTERINOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

A decisão esclarece, todavia, que, apesar dos precedentes dos srs. Lino de Mattos e José Américo, o sr. Bernardes Filho não poderá assumir o governo do Estado, sob pena de ficar sem a senatária.

Foi relatada a matéria o sr. Lourival Fontes.

VOTARAM A RATIFICAÇÃO DO ACORDO

Os trabalhadores em energia elétrica votaram, ontem, a ratificação do acordo sobre aumento de salários, feito pela diretoria do seu Sindicato com a Light. A votação foi em escrutínio secreto e até a hora em que encerramos os trabalhos desta edição haviam sido apuradas apenas cinco das 35 urnas. Os votos eram, em sua maioria, pela ratificação.

Aprovado no Senado o Aumento dos Militares

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

General de Brigada, contra-almirante e brigadeiro	21.000,00
Coronel e capitão de Mar e Guerra	17.000,00
Tenente-coronel e capitão de Fragata	15.500,00
Major e capitão de Corveta	14.500,00
Capitão e capitão-tenente	13.000,00
Primeiro-tenente	11.500,00
Segundo-tenente	10.000,00
Aspirante a oficial, guarda-marinha, subtenente e suboficial	7.500,00
Primeiro-sargento contramestre, sargento ajudante ou intendente e assemelhados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do D. Federal	6.900,00
Primeiro-sargento	6.300,00
Segundo-sargento	5.700,00
Talfoiro-mór, cabos e assemelhados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do D. Federal	5.100,00
Talfoiro de 1ª classe, soldados e assemelhados com curso policial da Polícia Militar e bombeiro de 1ª classe e assemelhados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	4.200,00
Talfoiro de 2ª classe, soldados e assemelhados sem curso policial da Polícia Militar e bombeiro de 2ª classe do Corpo de Bombeiros do D. Federal	3.600,00
Cabo	2.600,00
Cadete e aspirante (último ano)	1.800,00
Soldado e marinheiro de 1ª classe, soldado naval com curso	1.800,00
Soldado e marinheiro de 2ª classe, soldado naval sem curso e soldado engajado com 1 (um) ano ou mais de serviço	1.500,00
Soldado clarim de 3ª classe	1.200,00
Aluno da Escola ou Curso de Formação de sargento	1.000,00
Cadete do Exército, aspirante da Marinha, cadete de Aeronáutica e alunos do C.P.O.R. da Aeronáutica	900,00
Soldado e grumete	750,00
Aluno da Escola Preparatória e do Colégio Naval e soldado recrutado ou mobilizado não engajado	400,00
Aprendiz de marinheiro	350,00

REPERCUTE NA CAMARA O DESAPARECIMENTO DE OZEAS FERREIRA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lacho das liberdades asseguradas pela Constituição.

Continuam chegando à nossa redação manifestações de solidariedade a Ozeas Ferreira, cuja atividade neste jornal foi sempre um exemplo de abnegação e amor ao povo.

SOCIAIS CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 14 horas, o enlace matrimonial de Antônio Germano da Silva com Edinay Alves Tristão, à Ladeira da Caixa D'água, 20, em Colatina.

DIRETOR

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 31 — 22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-8070

Gerência 22-4226

Secretaria 22-3261

Redação 22-8518

VENDA AVULSA:

Número do dia 3,00

Número atrasado 3,00

ASSINATURAS:

1 ano 300,00

3 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIORES:

1 ano 300,00

3 meses 120,00

3 meses 70,00

SUBSCRITORES:

NITERÓI: Nilo Visconde do Urquiza, 164, sob. 3, 102

PETROPOLIS: Nilo Alencar Lima, 12, 1º andar, 0/2

CAMPOS: Nilo João Pessoa, 126, sobrado

SAO PAULO: Nilo João Pessoa, 126, sobrado

AGENTES DE VENDAS

Precisa-se de pessoas de boa apresentação para serviço de vendas, como agentes de nossa editora. Ótima remuneração.

Editorial Vitória Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado.

Das 9 às 11 horas, diária mente.

DUAS USINAS IGUAIS À PAULO AFONSO SÓ COM A VENDA DE ALGODÃO AO LESTE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

mil de São Paulo e 150 mil do Nordeste. Se o algodão não for colado, o governo terá que adquirir a produção não exportada. Em 1952-53 isto representou três bilhões de cruzelinos. Agora, custará muito mais.

Para se ter uma idéia do que isto significa para a economia nacional bastam as seguintes comparações: três bilhões de cruzelinos é mais do que a Petrobrás gasta num ano, é quase o dobro do custo da Hidrelétrica de São Francisco, que custou um bilhão e 800 mil cruzelinos.

«Tão grave situação se modificaria radicalmente com o restabelecimento de relações com a URSS. Somente com a venda do algodão ao mercado socialista poderíamos obter em 1956 o equivalente a duas centrais elétricas como a de Paulo Afonso».

Esta é a escolha a fazer.

A SUPERPRODUÇÃO CAPITALISTA DE ALGODÃO

Os grandes exportadores tradicionais de algodão de fronteira-se com o problema da falta de mercado. Existe, hoje, uma superprodução capitalista de algodão. Isto é, faltam compradores não porque realmente sobre algodão além das necessidades, mas porque o consumo é bem menor do que o necessário. No Brasil por exemplo, o consumo per-capita é por ano de 3,5kg. — o mesmo que antes da guerra.

Nos Estados Unidos, o governo adotou as seguintes medidas: compra e estoque do produto, o que deu como resultado um estoque de oito milhões de fardos que consomem milhões de dólares só de armazenagem, e redução da área cultivada, que não foi suficiente para impedir que os excedentes fossem aumentando de ano para ano. São medidas ruins e insustentáveis. A solução encontrada pelos imperialistas ianques foi o «dumping», rebaixar com os competidores, esmagar a colonização brasileira, por exemplo.

PRESSÃO BAIXISTA

Só pelo fato dos americanos estarem estocando algo-

Qual a solução? A compra pelo governo? A proposta, recorda-se que, em 1953, 30% dos investimentos do governo foram absorvidos pela compra de algodão.

Mas há outro caminho. A União Soviética adquiriu a metade da safra egípcia de algodão de fibra longa. E está comprando até fio de algodão egípcio.

Existem possibilidades, propostas concretas do Leste. Mais do que isto, há vendas realizadas, como as que fizemos à China, via Hong Kong.

A República Democrática Alemã refinou as propostas feitas em 53 e 54 de compra de oito milhões de dólares em algodão, num acordo de 45 milhões de dólares. Mas o Itamaraty não tomou ainda nenhuma atitude positiva.

A entrevista do presidente do Conselho de Ministros da URSS, N. A. Bulganin, evidencia que o restabelecimento depende exclusivamente de nós. E o restabelecimento de a

LEIA RAPIDO

A precos de fábrica. Cortes de canção pura 12 Cr\$ 300,00. Roupinhas de crianças, meninas ou menino a partir de Cr\$ 35,00. AMATEUR. Rua da Afonso, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Atendemos pelo Recombóio.

A "AJUDA" IANQUE: DEVEMOS MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARES AOS EE. UU.

APELO AO POVO BRASILEIRO

Em sua última reunião, realizada a 14 do corrente, a diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz resolveu dirigir ao povo brasileiro o apelo que passamos a transcrever:

APELO AO POVO BRASILEIRO

Constatamos no Brasil, neste momento, um intenso movimento de opinião no sentido de estabelecimento de relações normais e de intercâmbio econômico e cultural com todos os países à base de respeito e vantagens mútuas. A existência de relações normais — diplomáticas, econômicas e culturais — entre todos os países é uma necessidade fundamental para a obtenção de uma paz duradoura entre as nações. O incremento desse intercâmbio, evidente nos últimos tempos, tem concorrido poderosamente para o alívio da tensão internacional.

Assistimos, no ano findo, a troca de inúmeras delegações de homens de Estado, de parlamentares, de magistrados, de agricultores, de artistas, de cientistas e escritores, entre os países do Oeste e do Leste, inclusive entre os Estados Unidos e a União Soviética, criando-se assim as mais favoráveis condições para um maior conhecimento entre os povos e para a criação de um clima propício ao entendimento e à paz.

Não pode o Brasil continuar alheio a uma tão justa e nobre política de paz, que aliás corresponde inteiramente aos interesses nacionais. Personalidades as mais eminentes

JUROS LEONINOS E PRAZOS DE ARROCHO PARA AMORTIZAÇÕES — NÃO VIMOS PRATICAMENTE UM ÚNICO DÓLAR DOS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS — UM CONTRASTE: AS RELAÇÕES DA UNIÃO SOVIÉTICA COM OS PAÍSES POUCO DESENVOLVIDOS

NEM através de empréstimos e acordos, nem através do comércio externo tem o Brasil se beneficiado com a suposta «ajuda» norte-americana. Como temos visto nesta série de comentários, a consequência desse auxílio e dessa «cooperação» tem sido altamente ruínoza para os interesses de nosso país, cada vez mais espoliado pelos monopólios ianques.

MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARES A DIVIDA COM OS EE.UU.

Éis um retrato da situação de nossas relações econômicas com os Estados Unidos: atualmente devemos àquele país mais de um bilhão de dólares, com prazos fixos e limitados de pagamento e, ainda mais grave, sujeitos a juros leoninos.

Resultam essas dívidas do fomento, pelos Estados Unidos, de alguma coisa realmente útil ao desenvolvimento econômico do Brasil? Não. Elas decorrem, principalmente, de empréstimos que contrainos para pagamento aos próprios norte-americanos. E pagamento de tudo o que é bugiganga e quinquilharia que eles acharam de nos emurrar, particularmente a pretensão de que devíamos «manter estoques de importância» em face do perigo «imnente de guerra».

Quando se acumularam os nossos empréstimos comerciais, os norte-americanos ameaçaram com o sequestro de nosso ouro depositado nos bancos dos Estados Unidos e forçaram o governo a contrair um empréstimo de 300 milhões, a juros brutais e para pagamento num prazo de cinco anos. Outros «empréstimos» foram para obras da Light e da Bond and Share que, não obstante, continuam submetendo o país ao racionamento de energia elétrica.

A URSS E A AMÉRICA LATINA

Em contradição com esta suposta ajuda norte-americana podemos já verificar, na prática, quanto lucrará o Brasil quando o monopólio que os Estados Unidos exercem sobre nosso comércio exterior e estabelecendo amplas relações econômicas e comerciais com a União Soviética e a República Popular da China.

Vimos, por exemplo, que os Estados Unidos pressão, por todos os meios,

ANISTIA — UM PASSO AVANÇADO DE NOSSA DEMOCRACIA

MACAÉ — (Do correspondente) — O presidente da Câmara de Vereadores deste município, sr. Alcides Vieira, incorporando-se no crescente movimento nacional de anistia para Luiz Carlos Prestes, declarou o seguinte:

«Considero a anistia do grande brasileiro Luiz Carlos Prestes como um passo avançado de nossa democracia.»



A Mensagem Presidencial Sobre a Prorrogação do Sítio

A MENSAGEM do sr. Nereu Ramos ao Congresso pedindo a prorrogação, por mais 30 dias, do estado de sítio, é contraditória e, por isso mesmo, incompreensível.

As razões que se atribui ao Presidente da República para a continuidade das medidas excepcionais, que já intrinsecamente a opinião pública e o povo de sobra sabem as forças democráticas, são de ordem, nunca, em tal objetivo. Ninguém foi punido ou incomodado, durante a vigência do sítio, por constituir-se em «foco sedicioso», por persistir em seus condenáveis propósitos de rebeldia.

Ora, se o governo, como tem demonstrado, não pretende qualquer ação mais enérgica para extirpar realmente os «focos sediciosos» que sobram na situação anterior a 11 de novembro, não há por que se munir dos poderes extraordinários do sítio. Ainda mais. Os que se levantam contra as liberdades constitucionais podem ser reduzidos à impotência sem a necessidade das medidas de exceção. Sê-lo-iam com uma ação enérgica do governo que, para este fim, como ele próprio reconhece, encontraria o apoio decidido das «classes trabalhadoras» — quer dizer,

Caravana Monstro Para a Posse

O Povo Paulista Participará Das Grandes Manifestações de Regosijo Pela Posse Dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart — Festas no Estado do Rio

S. PAULO — Do correspondente — A iniciativa de enviar uma grande delegação paulista para a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart encontrou vivo acolhimento no seio da população, principalmente entre os trabalhadores. Os paulistas manifestam a maior caravana de que há notícia neste Estado. Professores, sinicatos, populares, organizações de trabalho, estão empenhados em organizar a poderosa comitiva.

CUNHO MAIS DEMOCRÁTICO A POSSE

O professor Miguel Costa Jr. declarou à reportagem: «A presença do povo na solenidade da posse dará um cunho mais democrático a essa investitura, transformando-a numa festa nacional.»

Os diretores do Sindicato dos Têxteis traçaram planos para enviar uma delegação representativa dessa categoria profissional. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Laticínios, sr. Santos Bobadilha, afirmou: — Só poderia ser favorável a que uma grande comitiva paulista

RELATÓRIO DA ONU

O trabalho da ONU — «Estudo Econômico para a América Latina» — assinala a contribuição da URSS para evitar uma crise econômica no Uruguai e na Argentina, comprando os excedentes da produção de lá desses dois países, quando para eles se retraiam os mercados capitalistas.

PROPOSTAS JA FEITAS AO BRASIL

Enquanto os Estados Unidos opõem todos os entraves à venda de equipamentos industriais aos setores básicos de nossa economia, a URSS os tem vendido a todos os países que o solicitam. Quando havia no Brasil grandes estoques de excedentes de café e os Estados Unidos não os compravam, a URSS ofereceu comprar.

acompanha que «focos sediciosos» com possibilidades latentes de ação continuam ameaçando a ordem pública. Mas, perguntase, se existem estes focos sediciosos ameaçando a ordem pública, por que não foram eles articulados e liquidados? Por duas vezes o governo solicitou o estado de sítio para este fim. Mas não o empregou, nunca, em tal objetivo. Ninguém foi punido ou incomodado, durante a vigência do sítio, por constituir-se em «foco sedicioso», por persistir em seus condenáveis propósitos de rebeldia.

Ora, se o governo, como tem demonstrado, não pretende qualquer ação mais enérgica para extirpar realmente os «focos sediciosos» que sobram na situação anterior a 11 de novembro, não há por que se munir dos poderes extraordinários do sítio. Ainda mais. Os que se levantam contra as liberdades constitucionais podem ser reduzidos à impotência sem a necessidade das medidas de exceção. Sê-lo-iam com uma ação enérgica do governo que, para este fim, como ele próprio reconhece, encontraria o apoio decidido das «classes trabalhadoras» — quer dizer,

MOVIMENTAÇÃO NOS BARRIOS PAULISTAS

O presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. Salvador Rodrigues: — Em vários bairros da capital paulista, movimentam-se os moradores para enviar comissões representativas incorporadas à delegação da posse.

O desembargador Horatius Silva Lima declarou que a iniciativa «desperta o entusiasmo dos candidatos eleitos».

Moradores de Santo Amaro compareça à cerimônia de posse de Juscelino e Jango.

TRABALHADORES DA LIGHT

Uma delegação de trabalhadores da Light irá ao Rio. «Mostrará o povo o desejo de ver atendidas as reivindicações pelas quais votou, declara o sr. João Frederico Ramos, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidrelétrica do Estado de São Paulo a que estão filiados os operários da Light.

O vereador Agenor Lino de Matos fez o seguinte pronunciamento acerca da grande iniciativa democrática: «Jante de vintagem manifestada em várias camadas da nossa população, só nos resta, portanto, lançar mãos à obra para a organização da delegação paulista que irá ao Rio para assistir e prestigiar a posse dos candidatos J. J. e ao mesmo tempo reclamar o atendimento de suas reivindicações.»

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

DE VOLTA REDONDA PARA A HOLANDA

Encontra-se em Volta Redonda, acompanhado do cel. Arnaldo São Thiago Filho, gerente de vendas da Companhia Siderúrgica Nacional, o dr. Vanderveen, superintendente de controle da Kominkuljke Hoogovens, de Imuiden, Holanda. A visita do sr. Vanderveen ao nosso maior parque siderúrgico prende-se à possibilidade de

GRANDE FESTA POPULAR EM PARADA DE LUCAS

Promovido pelo Clube J. J. e o Núcleo da Liga de Emancipação Nacional, da Parada de Lucas, foi realizado domingo último, com grande êxito, um ato público festivo, à Rua Cordovil, 274, na qual se realizou o leilão de uma festa revestida de grande brilhantismo e foi bastante concorrida. Contou com a presença de mais de mil pessoas e diversos oradores falaram, abordando as principais reivindicações dos moradores da localidade. O sr. Manoel Bento falou pelo Clube J. J. e o sr. A. Jovino pela Liga de Emancipação Nacional, Dona Otília pelo Departamento Feminino da Liga e o sr. João Gomes sobre os objetivos do ato, ressaltando a necessidade dos moradores se unirem na luta pela solução dos seus problemas mais sentidos, como o do transporte, a carência de vida etc.



V. I. LERIN

OBRAS ESCOLHIDAS

II VOLUME

Contém o presente volume a genial obra do fundador do Primeiro Estado Socialista do mundo: «Que fazer?» com a Conclusão, Anexo e Emenda do autor.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Ao preço de Cr\$ 45,00, em todas as livrarias

OS SENTINELAS, HOMENS

Iguals a todos os homens, também alimentam pensamentos e sonhos, mas têm por outro lado a certeza de que toda a história da civilização, o som da chibata, sempre ecoando, sempre repetido, os separam das pessoas comuns como tu e eu. A citação é de Howard Fast, do primeiro capítulo de «A tragédia de Saccu e Vanzetti», recentemente editado, e vem a propósito de um telegrama de Nicósia, capital de Chipre, segundo o qual teria lugar a 13 do corrente a execução das primeiras condenações a pena de morte proferida contra quatro estudantes gregos. Veja-se que maravilhosa dedicação à cultura de um povo — os estudantes tratados a chicote, sob a tutela da civilizadíssima Inglaterra, com seus quase dois mil anos de Oxford e o ultradecadente espírito democrático de seu famoso parlamentarismo.

Observe o leitor que o telegrama fala em «primeiras condenações». Primeiras condenações! Então a sentença que as aplicou (indigna, iníqua e covarde) não é ao menos o derradeiro remanescente de algum costume selvagem, cuja origem se perde nos tempos medievais? Então este juiz, o juiz Ritz, cruel e bárbaro que mandou utilizar a chibata, não é o último dos carrascos na ilha que Shakespeare immortalizou? Ignorase em que decreto, portaria ou edito — seja lá o que for, não merece o nome de lei — se apoiaram as tais «primeiras condenações». Pouco importa sabê-lo: ou disposto antigo, revivido atualmente, que recomagem a utilizar, ou dispositivo novo, que principia a ter vigência, a opinião pública mundial assiste estupefacta a mais uma demonstração dos métodos colonialistas, tão calosamente defendidos pelos senhores do Departamento de Estado.

Chipre tem uma história tormentosa, do ponto de vista nacional. Inicialmente habitada por gregos e fenícios, caiu sob o poder dos egípcios, al pelo século VI A.C., ao qual se seguiu um longo período de invasões e domínios estrangeiros: persas, macedônios, romanos, bizantinos, genoveses, venezianos, turcos, e agora, a partir de 1878, ingleses. A cobrada ilha — setor estratégico importantíssimo, por sua situação no Mar Mediterrâneo — a que Telamon, o argonauta,

COQUETEL DO "MOMENTO FEMININO"

Depois de amanhã, sexta-feira, dia 20, a partir das 17,30 horas, a revista MOMENTO FEMININO fará realizar um coquetel por motivo da inauguração da sua nova sede à Av. 13 de Maio, 33, sala 1.315 - Ed. Duque.

FESTIVAL FOLCLÓRICO NA A.B.I.

É aguardada, com ansiedade, a realização, no próximo dia 19, de um festival folclórico, sob a direção de Almirante e Mário Lago e que terá lugar no Auditório da A.B.I. às 20 horas.

Dito espetáculo em prol da fundação da Casa dos Cantores e Nerdistas contará com a participação de consagrados violonistas e poetas regionais, possuidores de aprimoradas qualidades em desafio e repentes.

Estes intérpretes da alma popular brasileira asseguram um brilhantismo à reunião programada.

Os convites, cuja procura tem sido grande, podem ser encontrados na Secretaria da A.B.I. (Rua Araújo Porto Alegre, 10) ou no dia 19, à entrada do auditório.

V. I. LERIN

OBRAS ESCOLHIDAS

II VOLUME

Contém o presente volume a genial obra do fundador do Primeiro Estado Socialista do mundo: «Que fazer?» com a Conclusão, Anexo e Emenda do autor.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Ao preço de Cr\$ 45,00, em todas as livrarias

O SOM DA CHIBATA

Antônio Bulhões

Os sentinelas, homens iguais a todos os homens, também alimentam pensamentos e sonhos, mas têm por outro lado a certeza de que toda a história da civilização, o som da chibata, sempre ecoando, sempre repetido, os separam das pessoas comuns como tu e eu. A citação é de Howard Fast, do primeiro capítulo de «A tragédia de Saccu e Vanzetti», recentemente editado, e vem a propósito de um telegrama de Nicósia, capital de Chipre, segundo o qual teria lugar a 13 do corrente a execução das primeiras condenações a pena de morte proferida contra quatro estudantes gregos. Veja-se que maravilhosa dedicação à cultura de um povo — os estudantes tratados a chicote, sob a tutela da civilizadíssima Inglaterra, com seus quase dois mil anos de Oxford e o ultradecadente espírito democrático de seu famoso parlamentarismo.

Observe o leitor que o telegrama fala em «primeiras condenações». Primeiras condenações! Então a sentença que as aplicou (indigna, iníqua e covarde) não é ao menos o derradeiro remanescente de algum costume selvagem, cuja origem se perde nos tempos medievais? Então este juiz, o juiz Ritz, cruel e bárbaro que mandou utilizar a chibata, não é o último dos carrascos na ilha que Shakespeare immortalizou? Ignorase em que decreto, portaria ou edito — seja lá o que for, não merece o nome de lei — se apoiaram as tais «primeiras condenações». Pouco importa sabê-lo: ou disposto antigo, revivido atualmente, que recomagem a utilizar, ou dispositivo novo, que principia a ter vigência, a opinião pública mundial assiste estupefacta a mais uma demonstração dos métodos colonialistas, tão calosamente defendidos pelos senhores do Departamento de Estado.

Chipre tem uma história tormentosa, do ponto de vista nacional. Inicialmente habitada por gregos e fenícios, caiu sob o poder dos egípcios, al pelo século VI A.C., ao qual se seguiu um longo período de invasões e domínios estrangeiros: persas, macedônios, romanos, bizantinos, genoveses, venezianos, turcos, e agora, a partir de 1878, ingleses. A cobrada ilha — setor estratégico importantíssimo, por sua situação no Mar Mediterrâneo — a que Telamon, o argonauta,

CONTRA A PRISÃO DE JESUS FÁRIA

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, seção de Padre Miguel, Nilópolis, Olinda, Realego, Magalhães Bastos, Senador Camará, Arsenal da Marinha Soares Neiva, São Gonçalo e Bangu, divulga seu protesto contra a prisão e o regime de tortura que está sendo vítima o patriota venezuelano Jesus Faria. Aquê núcleo da ABDDH protesta igualmente contra o tratamento infringido aos presos políticos espanhóis, pela polícia fascista de Franco.

REUNIÃO DOS NÚCLEOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Recebemos, com pedido de publicação: «Os Núcleos do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional estão convidados, nas pessoas dos seus Presidentes e Diretores, para a importante reunião de amanhã, às 18 h 30m, na sede da Liga. Essa reunião destina-se a inteirar os Núcleos em relação ao II Congresso Pro Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, cujo manifesto de convocação foi divulgado pela maioria dos órgãos da Imprensa Carioca, contando ainda com o apoio da Presidência da Liga da Emancipação Nacional. Os Núcleos do Distrito Federal, desde a sua organização, inscreveram em seu programa a luta pela autonomia carioca e pela satisfação das reivindicações do povo desta cidade, deverão reiterar uma vez mais os seus propósitos atendendo prontamente a presente convocação.»

a) Cel. Salvador Benedito pelo Secretariado.

DEFENSORES DO COLONIALISMO

UMA organização subsidiária dos fomentadores da guerra, que atende ao propósito «tudo de um lado», resolveu reunir-se nos Estados Unidos, naturalmente para discutir sobre o colonialismo. Falaram diversos elementos foragidos da justiça do povo nos países de democracia popular, criminosos de guerra, colaboradores do nazismo — a conhecida maldade de sempre. Escolheram o tema do colonialismo evidentemente por ordem de seus patrões, que estão alarmados com a derrocada do sistema colonial de imperialismo. E tentam contrapor ao «colonialismo antigo» não mais o «colonialismo à moderna», como é de uso entre os defensores disfarçados do sistema colonial. Fazem a defesa aberta desse sistema, inventando contra o «colonialismo antigo».

Essa refúgio da humanidade acolhido à sombra de Wall Street dedica-se a uma tarefa ingrata. Porque justamente a solução do problema nacional adu pela Revolução de Outubro constitui um admirável modelo para o mundo. O Estado multinacional soviético reuniu num perfeita cooperação de povos, que tiveram amplas possibilidades para o seu florescimento cultural e seu desenvolvimento econômico, alcançando índices surpreendentes de progresso. Essa é a constatação de todos os viajantes, mesmo os mais suspetados, e de todos os estudiosos do problema nacional. Sobre tudo quando se compararem as condições econômicas da Ásia Central, por exemplo, com os países vizinhos ao «mundo livre», argumentados ainda no objetivismo e no atraso.

CRECE O MOVIMENTO NACIONAL CONTRA ROJAS PINILLA — A LUTA DOS CAMPEONES — O SENTIDO DAS PROCLAMAÇÕES CONTRA A DITADURA MILITAR

funciona em larga escala a farsa dos conselhos verbais de guerra. Contra semelhante onda de crimes oficiais, milhares de camponeses decidiram resistir. E com heroísmo sem igual, defenderam-se contra os agressores até que a maior concentração de forças e armamentos conhecida em nosso país os obrigou a retirar-se combatendo, para novos setores onde mantêm viva a chama de sua histórica resistência.

EM MARCHA CONTRA A DITADURA

Algumas proclamações recentes falam da atividade guerrilheira no país. «Convidamos, diz um documento, a todos os homens e mulheres, livres de obrigações de família ou que tenham sido despojados de suas terras e bens, a ingressar nas fileiras dos combatentes em marcha, a fim de forjar o verdadeiro exército nacional da Colômbia, unido ao povo e que será capaz de pôr abaixo a ditadura militar de Rojas Pinilla, servil instrumento da opressão imperialista dos Estados Unidos». Dirige-se a proclamação aos «camponeses e a todos os homens e mulheres e trabalhadores impossibilitados de atuar nas forças armadas populares de combate móvel», convidando-as a que, «como lavradores, se dediquem

EM CAMPOS, REUNIÃO DE MUNICÍPIOS

Sob os auspícios da Sociedade de Amigos dos Municípios, realizar-se-á a 28 e 29 do corrente mês, no Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Campos, a Primeira Reunião dos Municípios do Norte Fluminense. A reunião conta com apoio de prefeitos, vereadores, deputados, representantes de associações, sindicatos, cooperativas e outras entidades.

Na reunião serão tratados os seguintes assuntos: obra, serviços e empreendimentos, energia elétrica, hospitais, escolas, tributação e recursos financeiros, questão agrária e problemas sociais.

EM PLENA AÇÃO AS FORÇAS COMBATENTES NA COLOMBIA

BOGOTÁ, janeiro (Correspondência especial) — Em recente discurso, o ditador Rojas Pinilla falando sobre «regiões que foram teatro de guerra» afirmou de início, que se levante nas regiões de Villavieja e Sumapaz foi completamente dominado. Mas no parágrafo seguinte assegura que não quer dizer que haja terminado o levante. Como não é possível extrair do discurso do ditador Pinilla nada que não seja o seu propósito de enganar a opinião pública e de justificar o estado de sítio em que mergulha o país, cumpre indicar alguns aspectos da situação, segundo fontes fidedignas habilitadas a informar verazmente o que se passa na Colômbia.

FORÇAS COMBATENTES EM AÇÃO

Existem e atuam forças guerrilheiras na Colômbia. É sabido que milhares de camponeses foram alvo de covarde e sinistra agressão por parte da ditadura Pinilla que deu a conhecer sua própria versão da política de sangue e fogo sob o pretexto de «exterminar o comunismo».

Na realidade trata-se de um plano inspirado pela Missão Militar Norte-Americana para apoderar-se das terras conquistadas pelos camponeses em suas grandes lutas, a fim de utilizá-las no monstruoso Centro Militar de Melgar e para benefício da nova casta militar latifundiária. Para conseguir esses objetivos, as forças da ditadura de Rojas Pinilla, em nome do «anticomunismo», empreenderam desde fins de 1954 a «política de terra arrasada», o fuzilamento em massa de camponeses, o bombardeio e incêndio sistemático dos ranchos, a destruição das áreas semeadas, empregando armas como a bomba napalm, a pilagem de bens, o encarceramento de milhares de homens, mulheres e crianças amontoados no campo de concentração e extermínio de Cunday onde

CRECE O MOVIMENTO NACIONAL CONTRA ROJAS PINILLA — A LUTA DOS CAMPEONES — O SENTIDO DAS PROCLAMAÇÕES CONTRA A DITADURA MILITAR

funciona em larga escala a farsa dos conselhos verbais de guerra. Contra semelhante onda de crimes oficiais, milhares de camponeses decidiram resistir. E com heroísmo sem igual, defenderam-se contra os agressores até que a maior concentração de forças e armamentos conhecida em nosso país os obrigou a retirar-se combatendo, para novos setores onde mantêm viva a chama de sua histórica resistência.

EM MARCHA CONTRA A DITADURA

Algumas proclamações recentes falam da atividade guerrilheira no país. «Convidamos, diz um documento, a todos os homens e mulheres, livres de obrigações de família ou que tenham sido despojados de suas terras e bens, a ingressar nas fileiras dos combatentes em marcha, a fim de forjar o verdadeiro exército nacional da Colômbia, unido ao povo e que será capaz de pôr abaixo a ditadura militar de Rojas Pinilla, servil instrumento da opressão imperialista dos Estados Unidos». Dirige-se a proclamação aos «camponeses e a todos os homens e mulheres e trabalhadores impossibilitados de atuar nas forças armadas populares de combate móvel», convidando-as a que, «como lavradores, se dediquem

EM CAMPOS, REUNIÃO DE MUNICÍPIOS

Sob os auspícios da Sociedade de Amigos dos Municípios, realizar-se-á a 28 e 29 do corrente mês, no Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Campos, a Primeira Reunião dos Municípios do Norte Fluminense. A reunião conta com apoio de prefeitos, vereadores, deputados, representantes de associações, sindicatos, cooperativas e outras entidades.

Na reunião serão tratados os seguintes assuntos: obra, serviços e empreendimentos, energia elétrica, hospitais, escolas, tributação e recursos financeiros, questão agrária e problemas sociais.



O favoritismo da Chapa Unidade não é obra do acaso. Em cada conchavo nos portões das fábricas, seus candidatos eram escolhidos pelo carinho dos trabalhadores. Na foto, têxteis da Bonfim-Mavilis discutem seus problemas com a tecelã Alvimar do Rego, líder da fábrica e candidata da Chapa Unidade

COMEÇAM HOJE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TÊXTEIS

Todo Sócio Deve Votar Para Que Seja Coberto o «Quorum» de 5.321 Votos — Ismael Wanderley de Lima e Seus Colegas da Chapa Unidade, os Favoritos do Pleito — Como Surgiram a Chapa Unidade e Seu Programa

TERÃO início na manhã de hoje, em todas as fábricas de tecidos do Distrito Federal, as eleições para escolha de nova diretoria para o Sindicato dos Têxteis. Cerca de 8.000 associados serão chamados às urnas, para escolher entre as três chapas concorrentes aquela que será a futura diretoria da entidade.

O pleito que se inicia hoje terá prosseguimento amanhã, encerrando-se às 20 horas, quando começará então a apuração dos votos, caso haja sido superado o «quorum» de 5.321 votantes.

VOTAR NA CHAPA UNIDADE

Entre as três chapas concorrentes, destaca-se a Chapa Unidade, formada em duas convenções de que participaram operários de quase todas as fábricas têxteis. Nestas convenções foi ainda aprovado o programa da chapa, o roteiro pelo qual pautará sua conduta a futura diretoria. Este programa, do qual damos um resumo mais abaixo, sintetiza os mais importantes problemas e reivindicações dos trabalhadores têxteis.

Os integrantes da Chapa Unidade, desde Ismael Wanderley de Lima, que a encabeça, até os suplicentes, são todos eles líderes das fábricas, trabalhadores que possuem grande prestígio entre seus colegas, graças às posições honestas e corajosas que sempre tomaram na defesa de suas reivindicações. Neste momento, em que a situação econômica se agrava tremendamente, em que a necessidade mais que nunca de melhores salários, as eleições hoje iniciadas aparecem como uma ótima oportunidade

de reforçar o sindicato. Elegendo a Chapa Unidade e cerrando fileiras em torno de seu programa de ação, os têxteis darão largos e importantes passos no caminho da luta por melhores condições de vida e de trabalho.

ESTES SÃO OS CANDIDATOS

É a seguinte a Chapa Unidade (n.º 2): DIRETORIA: Ismael Wanderley de Lima, Félix Cardoso da Silva, Rogério Leite, Jaime Araújo e Alvimar Correia do Rego; SUPLENTE: Dalva Campos, José Geraldo da Silva, Antônio Joaquim dos Santos, José Vaz; CONSELHO FISCAL: Manoel Mendes da Silva, Rodrigo Rodrigues e José Martins Ramos; SUPLENTE DO C. FISCAL: Elsa do Nascimento, João Santana e José Figueira; DELEGADOS A FEDERAÇÃO: Sebastião dos Reis e Creuza de Souza Moura; SUPLENTE: Manoel Cordeiro e Orlando Lopes de Andrade.

O PROGRAMA DE AÇÃO A Chapa Unidade, através

de seu programa, assume o compromisso de lutar, ao lado dos demais sindicatos, pela revisão do salário mínimo, contra a carestia, pela aposentadoria integral, pela melhoria da previdência social, em defesa da liberdade e autonomia sindical, pela participação nos lucros e a completa extinção da assiduidade integral. No que se refere aos problemas particulares da corporação têxtil, são estas as reivindicações levantadas pelo programa da Chapa Unidade: aumento imediato de salários; atualização e aplicação de tabelas-padrão para o algodão, seda e lã; criação e ampliação dos serviços sociais nas fábricas (creches, vestiários, refeitórios, etc); instituição de tolerância nos atrasos; bonificação pela limpeza das máquinas e fornecimento gratuito de espartilhos; um ajudante de contramestre para cada dois quarteirões e dois ajudantes de rembo por seção; cumprimento da legislação trabalhista e pagamento, ao menor de 18 anos, de salário de adulto.

OPERÁRIOS DA MARVIN QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS



A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve ontem na Metalúrgica Marvin e conversou com os operários sobre as suas reivindicações e a Conferência Nacional dos Metalúrgicos. A carestia de vida e os baixos salários são os problemas mais sentidos naquela fábrica. Na quarta página desta edição, publicamos reportagem detalhada sobre impressões colhidas entre os operários que foram unânimes em reclamar medidas energéticas contra a constante elevação do custo de vida e um reajustamento de seus salários, reivindicações que pleiteiam nos patrões num memorial assinado por todos os operários da fábrica. (Na foto, operários da Marvin, fazendo a reportagem, vendo-se no centro, o operário Martins da Silva Sô, delegado do sindicato na empresa.)

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de janeiro de 1956 ★ N.º 1.714

Concentração do Funcionalismo Dia 26, nas Escadarias da Câmara

Em Fase Final a Elaboração do Substituto ao Projeto da Classificação — Possivelmente no Início da Próxima Semana Descerá a Plenário

A UNSP, com as associações filiadas e demais entidades do funcionalismo, está convocando todos os servidores para a realização de uma grande concentração no próximo dia 26 na Câmara dos Deputados, a fim de exigir a aprovação do Plano de Classificação ainda este mês. Essa decisão foi tomada pelas associações do funcionalismo, em vista da marcha que toma a classificação com o substitutivo ao projeto em via de ser concluído pela Comissão Especial, composta dos relatores Pereira da Silva, Lopo Coelho e Gurgel do Amaral.

Conforme informações colhidas ontem na Câmara dos Deputados, podemos informar que o substitutivo da Comissão Especial, ficará concluído no início da próxima semana, quando descerá a plenário, com pareceres verbais dos relatores. Quanto às emendas aprovadas no parecer da Comissão de Finanças a tendência dos relatores é aproveitá-las no substitutivo. Das emendas apresentadas no plenário, 20 foram aceitas, em princípio, de acordo com as demarcações levadas a efeito pelos líderes das bancadas.

TODOS A CONCENTRAÇÃO Em vista da importância que toma a marcha da classificação, espera-se que o funcionalismo compareça com toda

da a força das suas organizações à concentração marcada para o dia 26. Nesse dia, possivelmente, o plano já se en-

contrará em via de ser enviado ao Senado pois tramitará no plenário da Câmara em discussão única.

DENTRO DE HORAS:

CHUVAS E DECLÍNIO DA TEMPERATURA



Pressionada pelo calor, a população recorre mais uma vez aos refrigerantes

Ao que tudo indica a temperatura se manterá em elevação, sendo possível um declínio e mesmo chuvas dentro de 24 a 48 horas se as zonas de altas pressões atmosféricas, que se encontram às 9 horas de ontem na latitude de Florianópolis, atingirem o Estado de São Paulo e o Distrito Federal.

Esta foi a informação que colheu o sr. Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia. Disse-nos ele ainda: — Essas zonas de altas pressões já provocaram o declínio de temperatura, com chuvas, no Estado do Rio Grande do Sul. Elas foram localizadas no extremo sul pelos exames procedidos nas cartas sinóticas elaboradas com as observações realizadas nas estações da América do Sul.

— Portanto, — confirma — se as zonas de altas pressões atmosféricas continuarem, em velocidade, na direção do Nordeste, atingirão dentro de 24 a 48 horas São Paulo e Rio de Janeiro, haverá possibilidades de declínio de temperatura e de chuvas.

A média de todas as máximas de ontem, registradas nos postos do Serviço de Meteorologia foi de 38,6. Em Bangu e na Universidade Rural observou-se a tem-

peratura de 40,6; na Penha: 39,9; em Jacarepaguá e Santa Cruz: 39,6; e na Praça XV: 37,7.

A previsão para hoje é de tempo bom, passando a instável, temperatura em elevação, ventos Norte e Este, rajadas frescas.

A negociata das barracas, em que aparecem como figura de proa o sr. Milton de Freitas, parceiro do ex-presidente da COFAP, Americo racineiro, continua em pleno desenvolvimento, a despeito mesmo dos pronunciamentos tanto do ministro do Trabalho como do coronel Rubem Brissac. Esta semana, mais três barracas serão instaladas pelo sr. Milton de Freitas em nome de uma arapu-

ca denominada «Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal», organizada ainda ao tempo em que o companheiro de João Café dava as cartas na COFAP. E com o passar dos dias vai se esborçando a promessa do presidente do órgão de preços de fazer reconhecer as barracas à administração da COFAP, medida que teria o mérito — como já demonstramos em minuciosa reportagem — de rebaixar, de imediato, os preços atualmente cobrados naqueles postos em pelo menos 50%.

A DANÇA DAS TABULETAS

A negociata das barracas está assumindo agora aspectos verdadeiramente ridículos. Assim é que um dia as barracas aparecem com letreiros dando-as como de propriedade da COFAP e em outro como «associada da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal». Agora as coisas se complicam ainda mais. O negociante amargou uma maneira de dar uma dupla propriedade às barracas. Após retirar o letreiro «Posto Revendedor da COFAP» e como verificasse a ilegalidade da medida, lê-lo retornar às partes laterais das barracas, como as do Largo da Carioca e da Praça Tiradentes. Afinal, ninguém mais sabe oficialmente, é óbvio, a quem pertencem os tais postos. Se à COFAP ou à «Cooperativa» de Milton de Freitas.

TARDAM AS PROVIDÊNCIAS DA COFAP Enquanto o negociante, concessionário principal das barracas, não somente mantém em suas mãos o controle dos postos atuais, mas anuncia a instalação de numerosos outros, em número de 30, o coronel Rubem Brissac não se dispõe a cumprir sua promessa de intervir na questão.

Entretanto, a população continua pagando preços esbofantes pelos artigos vendidos nos postos, ao mesmo tempo que Milton de Freitas afeita lucros fabulosos com semelhante exploração.

Novo Aumento Para as Lanchas Quer a Comissão de Marinha Mercante

Já Opinou Aquêlê Órgão Pela Concessão de um Aumento de Cr\$ 1,50 Para as Passagens de Lanchas e Cr\$ 1,00 Para as Barcas — Aumento Que Não Pode Ser Aprovado Pela COFAP

A Comissão de Marinha Mercante voltou a manobrar no sentido de obter um novo aumento para as passagens de lanchas e barcas que cobrem o percurso marítimo Rio-Niterói. Sem atender para os interesses de milhares de trabalhadores que se utilizam diariamente das embarcações a Comissão de Marinha Mercante já opinou pela concessão do aumento e vai agora enviar seu

parecer ao Ministério da Viação para que encaminhe o processo à COFAP.

DE CR\$ 4,50 PARA CR\$ 6,00

Falando aos jornalistas o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Noronha, confirmou a existência do parecer favorável ao aumento e revelou que a elevação deverá ser de 1 cruzeiro e 50 centavos por passagem nas lanchas

e de 1 cruzeiro para as barcas. A aprovação de semelhante parecer fará com que as passagens das lanchas passem a Cr\$ 6,00 e a das barcas, a 3 cruzeiros.

PRESSÃO JUNTO A COFAP

Antes mesmo que o Ministério da Viação envie o processo de lanchas e barcas à COFAP, o grupo Carreiro, proprietário das embarcações, está pressionando no sentido de que a elevação de tarifas seja aprovada ainda este mês. Pretendem os concessionários do transporte marítimo que a majoração venha antes de que a Justí-

ca se pronuncie sobre a legalidade ou não do último aumento aprovado pela comissão de preços.

AUMENTO ABSURDO O aumento proposto pela Comissão de Marinha Mercante é o segundo que se articula em menos de 2 meses. Não há qualquer razão que o justifique e nem mesmo o alegado declínio das empras é verdadeiro, já que se provou a existência de um lucro superior a 5 milhões de cruzeiros, somente nos barcos da Cantareira. O aumento, portanto, não pode e nem deve ser aprovado pela COFAP.

TROCAM-SE AS TABULETAS MAS AS BARRACAS FICAM COM O NEGOCISTA

Aspectos Ridículos da Batalha Pela Posse Dos Chamados «Postos Revendedores da COFAP» — Lucros Fabulosos Para Milton Freitas e Preços Altos Nas Barracas — Em Mãos da COFAP Poderia Haver Uma Redução de 50% Nos Preços Dos Postos



A negociata das barracas está tomando aspectos cada vez mais revoltantes. Em seu afã de garantir a posse dos chamados postos revendedores o sr. Milton de Freitas ora dá às barracas como de propriedade de uma «cooperativa», ora da própria COFAP. Agora, resolveu dar uma dupla propriedade às barracas. Na frente há o letreiro da «cooperativa» e nas partes laterais o da COFAP. Oficialmente, é claro ninguém sabe de quem são as barracas

Preparam os Hoteleiros Assembléia Para Amanhã Vão Decidir Sobre a Proposta de 50% Oferecida Pelos Patrões — Importante o Comparcimento de Todos os Interessados

COM faxas, cartazes, manifestos e comandos da diretoria do Sindicato, os hoteleiros, estão preparando uma grande assembléia para amanhã às 15 horas. Os trabalhadores do Comércio hoteleiro debaterão nesta grande assembléia, a última proposta patronal de aumento de salário. Essa proposta foi feita, numa reunião conjunta das diretorias dos dois sindicatos realizados recentemente. Os patrões oferecem um aumento de 50% sobre os salários de 31 de agosto de 1953.

TODOS A ASSEMBLEIA

Nenhum trabalhador da categoria deve se eximir de comparecer à assembléia, disse-nos ontem o sr. Miguel Pedro, da Silva, tesou-

reiro do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares. Os patrões apresentaram uma proposta e ninguém deve deixar de tomar conhecimento da mesma e deliberar sobre a conveniência de sua aceitação ou não. E concluiu: —

O certo é que estamos nesta luta há 18 meses e precisamos encontrar uma solução para a nossa reivindicação o mais breve possível. O custo de vida tem aumentado dia a dia e os hoteleiros até hoje continuam sem aumento de salários. Temos que resolver essa situação, mas isto só com unidade, razão porque reitero meu apelo para que ninguém deixe de comparecer a essa assembléia decisiva que vamos realizar.

A UNIDADE RECLAMA

COISAS DO I.A.P.I.

O sr. J. J. de Magalhães, chefe do gabinete do presidente do I.A.P.I., enviou-me uma carta a propósito de uma reclamação publicada nesta coluna com referência àquele instituto de previdência. Pôgo-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e solicita a publicação da carta, o que passamos a fazer: «Em atenção à reclamação publicada por esse matutino na edição de 23-12-55, cumpre-me esclarecer que o benefício requerido pelo associado sr. João José de Sousa, portador da carteira de contribuição nº 10.863.156, foi indeferido em face de parecer médico contrário. Cabe, no entanto, informar que, embora pudesse apresentar pedido de reconsideração da decisão denegatória de seu benefício, o associado não voltou a tratar do assunto junto ao Instituto».

É muito lúcido o ato do sr. J. J. de Magalhães respondendo à reclamação do sr. J. J. de Sousa. Acontece que não se trata de uma reclamação isolada, pois esta seção já tem publicado várias outras. É possível que J. J. de Sousa não tenha voltado aos exames, desistente de solução. Mas vamos citar um outro caso, o de Luiz Gomes Santiago, trabalhador da construção civil. A 31 de dezembro recebeu alta. Acha-se, porém, ainda doente, pediu novos exames e compareceu diante do médico, mas a alta foi confirmada ontem. Entretanto, o próprio médico do I.A.P.I. assinou uma receita prescrevendo vários remédios para o tratamento. Temos em mão a receita comprobatória. Disse-nos o paciente que quando tem ligeira melhora é obrigado a voltar ao trabalho e a suspender o tratamento, razão pela qual não... fica bom.

É grande o número de pessoas que procuram as redações do jornal para reclamar contra os serviços do I.A.P.I. Apurar cada uma delas não é dever do Instituto, como servirá à sua direção de base própria para corrigir as deficiências dos serviços.

ESTÁCIO DE 84

VIROU DEPÓSITO DE LIXO A Rua Santana, entre o trecho da Igreja e a Rua Irineu Marinho, virou depósito de lixo. Há mais de duas semanas não passam por ali os caminhões de coleta de lixo do Departamento de Limpeza Urbana, o que obriga os moradores a lançar a latrina no meio da rua. A situação vem se tornando insuportável e através de A CIDADÃO RECLAMA, aqueles moradores solicitam ao prefeito S. Lessa que tome medidas.

GOLPE DE EXPLORAÇÃO Esteve em nossa redação o trabalhador Acácio Francisco Chaves, reclamando contra as irregularidades verificadas na Companhia Tinturaria Pan-Americana. Declarou que, durante o racionamento de energia elétrica, o patrão dispensava os trabalhadores uma hora antes. Agora, quer obrigá-los a trabalhar aos sábados, mais duas horas, para descontar as horas que durante o racionamento não trabalharam. Por ter protestado — declarou ele — foi despedido.

«SECA» Os moradores da Rua Balbino, em Quilino Bonifácio, estão numa situação verdadeiramente crítica, sem água sequer para beber. Durante todo o dia aqueles moradores são forçados a abandonar os seus afazeres e a sair pelas redondezas, pedindo um pouco de água. Os prejudicados solicitam urgentes medidas do Departamento de Água e Esgotos.

MATO VS. LIXO donada pelas autoridades. Não passam os caminhões de coleta de lixo por ali e o mato já invade as residências.

«GASTA A SOLA» Há e preciso apañar três coadjuvantes, o que custa um dinheirão. Os moradores das Fúrias solicitam ao Departamento de Concessões para que esteja um meio de conceder a uma empresa a linha E. de Fúrias-Furnas.

30 DIAS SEM ÁGUA Na Ladeira do Farol, no Largo da Saúde, há trinta dias que falta o precioso líquido. Os moradores estão indignados, sem água para beber.



HOJE TEM SAMBA NA PORTELA

A prestigiosa agremiação de Madureira realizará à noite de hoje mais um dos seus animados ensaios. A partir

RAINHA DO CARNAVAL DE 1956

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos será realizada, hoje, às 16 horas, a segunda apuração do concurso promovido pela entidade dos jornalistas recreativistas da cidade e que se destina à eleição da Rainha do Carnaval de 1956. O interesse que o certo e a certeza é grande, pois as candidatas vêm trabalhando ativamente, tudo fazendo crer, portanto, que seu desfecho será sensacional.

O FLUMINENSE HOMENAGEIA A CRÔNICA CARNAVALESCA

O Fluminense Futebol Clube, a exemplo dos anos anteriores, reunirá a cronica carnavalesca da cidade para uma festa de confraternização, em sua sede, quando os jornalistas terão oportunidade de apreciar o programa elaborado pelo clube para o reinado de Momo.

das 20 horas sambistas e pastores estarão no terreiro cantando e dançando os sambas que apresentarão durante o reinado de Momo.

INICIADA A ORNAMENTAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

No decorrer do dia de ontem, tiveram início os trabalhos de ornamentação do Teatro Municipal, para o tradicional baile de gala da segunda-feira de Carnaval.

A supervisão dos trabalhos é do engenheiro Mário Conde, que espera até o dia 8 de fevereiro próximo estar com todo serviço preparado.

um jantar, que será oferecido, hoje, às 19,30 horas, no restaurante do Fluminense F.C. Ao jantar estarão presentes Ivana Rodrigues, «Rainha do Carnaval de 1955», todas candidatas inscritas no pleito deste ano, bem como S. A. de Almeida e Unice e dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Cermes.

«CARNAVAL NO OLÍMPICO CLUBE»

O Olímpico Club realizará, em janeiro e fevereiro, as seguintes solenidades festivas: dia 21 de janeiro, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, Grito de Carnaval; dia 29 de janeiro e 5 de fevereiro, domingos, das 20,30 às 23,30 horas, baianas de conete; dias 11, 12, 13 e 14 de fevereiro, das 23 às 4 horas, grandes bailes de Carnaval; dia 12 de fevereiro, domingo, das 14,30 às 18 horas, matine musical juvenil.